

## **O PAPEL DA MEDICINA LEGAL NA DETECÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: USO DE TECNOLOGIAS FORENSES PARA IDENTIFICAR LESÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS**

**ODS (3)**

Zarah Beatriz Darwich (Universidade de Taubaté)  
Carlos Eduardo Bertino Rocha (Universidade de Taubaté)  
Guilherme Lauro Ferraz (Universidade de Taubaté)  
Pedro Lopes Guerra Pinto (Universidade de Taubaté)  
Rodrigo Teodoro Gomes De Paiva

A violência doméstica causa lesões de diferentes aparências e severidade, além de sequelas psicológicas que nem sempre são evidentes em exames clínicos convencionais. Nesse contexto, a medicina legal desempenha um papel fundamental na detecção e documentação de tais danos. O presente estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa integrativa da literatura publicada entre 2015 e 2025, em bases internacionais (PubMed, ScienceDirect e SciELO), com abordagem quantitativo-descritiva, a fim de sintetizar evidências sobre a aplicação de novas tecnologias forenses na detecção de lesões físicas e na avaliação de abuso psicológico em contextos de violência doméstica. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, estudos observacionais e relatos de aplicação tecnológica que abordassem o uso de fontes de luz alternativa (ALS), termografia, imagem hiperespectral, tomografia computadorizada, ressonância magnética ou instrumentos de avaliação psicológica com suporte empírico. Foram excluídos textos opinativos e comunicações sem dados empíricos. A análise quantitativo-descritiva foi organizada por ano, país, tipo de tecnologia, perfil das populações e resultados de desempenho. Os resultados encontrados indicam que a ALS apresenta maior eficácia na detecção de equimoses não visíveis a olho nu, melhorando a documentação pericial. Estudos com termografia e imagem hiperespectral sugerem utilidade na diferenciação de lesões recentes e antigas, embora careçam de padronização e validação multicêntrica. A radiologia clínica e forense (TC e RM) demonstrou relevância na documentação de lesões internas e graves, contribuindo de maneira significativa para processos judiciais. Já a avaliação do abuso psicológico mostrou-se um campo pouco explorado, com metodologias heterogêneas e ainda em desenvolvimento, mas relevante se somado com quadro físico da vítima. Como conclusão, observa-se que a incorporação de

tecnologias forenses pode fortalecer a prática pericial e a qualidade dos laudos médico-legais, mas sua implementação exige protocolos padronizados, avaliação de custo-efetividade e discussão ética quanto ao uso em casos de violência doméstica. Recomenda-se que serviços forenses e clínicos adotem progressivamente recursos como ALS e técnicas de imagem, paralelamente ao incentivo de pesquisas multicêntricas que confirmem a confiabilidade e a reprodutibilidade desses métodos no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Medicina Legal; Violência Doméstica; Fonte de Luz Alternativa; Termografia; Imagem Forense.